

---

JOHANESBURGO – Sessão do GAC sobre políticas de novos gTLDs

Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 08:30 às 09:30 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, vamos continuar com a sessão número 16, sobre um item muito importante, que são as políticas dos novos gTLDs. Vocês receberam informação sobre isso, e Tom que está do meu lado vai falar sobre isso.

TOM DALE: Gostaria de dizer que outros identificadores, porque ele me chamou de 1.0, tem o 007 que eu posso pensar que é melhor.

CHAIR SCHNEIDER: Então vamos chamar de 001.0.

TOM DALE: Bom dia. As informações que preparamos para esse item, que é um item pendente na agenda do GAC, então uma é o processo e o envolvimento do GAC no trabalho da comunidade quanto a elaboração de políticas para novos gTLDs, e essas informações destacam alguns itens que são relevantes para o GAC. Eu vou rapidamente passar pelos itens que se passam pela tela, e vou

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

falar depois do que achamos que seria um envolvimento mais eficaz do GAC, em relação aos procedimentos subsequentes, os PDPs estão listados aqui, e isso vai acontecer numa outra rodada, ou deve haver outra rodada, a rodada 1 ou 2, ou um mecanismo contínuo de aceitação e solicitação em vez de uma rodada por um período definido. Então, isso deve ser feito do primeiro que chega, é o primeiro que solicita, o primeiro processado, e a referência, o trabalho preparatório, porque tem havido um diálogo entre a organização da ICANN e membros do PDP vendo quanto desse trabalho a ICANN pode fazer. Então, para que estejam prontos para o lançamento de gTLDs e ver quais são as questões práticas envolvidas nisso. Isso foi discutido brevemente com a ICANN e a segunda questão é que diferentes solicitações devem ser processadas em diferentes categorias, e isso é algo que o GAC já levou em conta, e há uma recomendação permanente do GAC em relação a isso, ou na verdade me corrijo, estava no comunicado de Nairobi há vários anos. Então, também a previsibilidade inclui referência às recomendações do GAC, a sistema de alertas precoces, que foram utilizados na última rodada, e formas de um maior envolvimento da comunidade incluindo o GAC. A próxima questão que o grupo está discutindo tem a ver com as salvaguardas e o interesse público global, o que é sempre problemático, porque sempre na verdade as pessoas se desviam do assunto, ficam tentando definir o que é isso, não há um

---

consenso e também pensamos então na nossa discussão, falamos um pouco sobre compromissos de interesse público, outras questões que o GAC havia mencionado. A próxima questão é as solicitações baseadas na comunidade, o GAC havia expresso preocupações em relação ao sistema usado na última rodada, e a discussão não progrediu muito dentro do PDP. O trabalho com as regiões subatendidas, incluindo o programa de apoio ao solicitante da última rodada foi discutido, e finalmente a questão dos nomes geográficos não foi discutido no grupo de trabalho, mas houve várias sessões intercomunitárias abertas que começaram a discutir isso. Em relação ao processo, esses temas estão sendo trabalhados em 4 vias de trabalho que o PDP organizou. Então, temos reuniões presenciais a cada 2 semanas, e também há uma plenária uma vez por mês. O envolvimento do GAC nesse processo tem sido variável, nas plenárias do grupo de trabalho geralmente há um pequeno número de membros do GAC mas na verdade o envolvimento do GAC tem sido muito esporádico. Em termos de um envolvimento mais eficaz do GAC nos processos de desenvolvimento de políticas, foram feitas algumas sugestões, não houve grande progresso e sugerimos então algumas coisas. Nesse documento informativo, uma opção é revisar quais são os tópicos, os líderes e tópicos do GAC para indicar alguns que possam se envolver mais no PDP, ou ter 3 a 4 membros em uma questão especial. E finalmente, tentar encontrar meios para que membros do GAC possam participar

---

de reuniões presenciais, porque nessas reuniões da ICANN, geralmente há sempre colisão de horários e não podem participar de todos, um membro do GAC mencionou ontem que ele participou, mas é muito difícil porque essas reuniões, durante as reuniões da ICANN, a agenda do GAC é muito cheia e é difícil encontrar um espaço, então essas são as questões sugeridas nesse documento informativo.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado por essa visão geral. Esse é um tema bastante complexo, então eu vou passar, abrir o microfone.

IRÃ:

Bom dia a todos, muito obrigado Tom por essas informações, é muito útil para os que não tem tempo de participar ou ler tudo que está acontecendo. Há 4 vias e cada um lida com uma dessas questões. Então, há uma grande participação de outras SO e ACs, grupos constituintes, e pouca participação do GAC, isso fica muito claro. Por uma questão de falta de gente ou recursos, uma questão é essa de haver rodadas, de ter um intervalo entre as rodadas, de haver um processo estável, e uma das coisas que eu gostaria de discutir brevemente era o primeiro que chega, o primeiro atendido. Pelo menos pelo lado do governo, a experiência, os governos têm alguma experiência, às vezes mais do que a ICANN, às vezes não há capacidade suficiente de

---

processamento, com o número de solicitações que estão prevendo de cada solicitante, então não há estrutura disponível suficiente, talvez o último que chegue nunca seja atendido, então pode haver frustração, eu levantei essa questão, dizendo que nós no governo temos experiência com isso. Esse grupo foi estabelecido e disseram que se a experiência for compartilhada com o GAC, então, nós podemos participar da reunião de forma mais eficiente. Eu acho importante ter uma posição em relação a esse processo do que o primeiro que chega é o primeiro atendido. Quais são as vantagens, desvantagens, etc. Há muitas coisas a discutir em relação nesse caso. Mas a grande questão é, como que o GAC pode participar? Mais uma vez, nós incentivamos a participação, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Irã. Outro comentário ou pergunta?

REINO UNIDO:

Muito obrigado, bom dia a todos. É um trabalho enorme, são 4 vias, é um desafio para representantes individuais do GAC participarem, não sei se um dos nossos objetivos é conseguir um envolvimento mais efetivo e cobertura mais ampla e fazer essa relatoria para os colegas. Acho muito importante, e agradeço os esforços do Tom. Ele tem sido muito diligente, e também agradeço aos colegas do GAC que estão participando. Eu estou

---

acompanhando outro PDP e há muito trabalho intercomunitário acontecendo, é um grande desafio em termos de carga de trabalho, nós temos individualmente representantes dos nossos países, também temos trabalhos nos nossos países, então é muito difícil porque temos que responder todos esses e-mails e na verdade é um verdadeiro dilúvio de e-mails e é difícil saber o que está acontecendo. Minha ideia é que poderia nos ajudar, nós temos no GAC um histórico de identificação de líderes de políticas, então eu estou por exemplo trabalhando com uma das solicitações da comunidade. Eu gostaria, estou tentando descobrir o que está acontecendo. Às vezes é muito difícil, então haverá uma teleconferência, em que esse grupo de trabalho vai novamente discutir essas solicitações, às vezes é difícil descobrir o que está acontecendo. Às vezes eu acho que ajuda buscar a documentação do PDP. Eu gostaria de saber se há algum tipo de agenda ou uma programação de quando essas questões serão discutidas para que esses líderes do GAC possam ser alertados e se conectar com essa teleconferência. Gostaria de saber de quem no GAC poderia contribuir de forma mais eficaz, e poderia relatar sobre esse tópico em especial.

Talvez Tom possa mencionar isso, talvez haja mapeamento da questão da matriz, com plano de trabalho do PDP, talvez possamos circular isso entre o comitê e com alguns avisos particulares, aos líderes de cada tópico, e talvez poderíamos ter

---

teleconferências, uma sequência delas, para decidir e depois informar o GAC, para aumentar o engajamento. Essa é uma possibilidade.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Sim, isso me lembra o que foi dito na sessão com a ALAC-1 em que Sebastien Bachollet destacou que talvez nem todos estejam conscientes sobre o que é CBA. O CBA são os community-based applications, aplicativos da comunidade. Ele sabe, ele conhece, Sebastien sempre utiliza a sigla, mas ele chamou a atenção sobre essa sigla em específico. E esses aplicativos são utilizados pela comunidade, e temos aqui Jeff Neuman, um dos vice-presidente desse processo denominado de procedimento subsequente. Ele trabalha com Avri Doria, nos reunimos ontem na sessão de nomes geográficos, e ele deu uma resposta bem rápida às nossas perguntas. Então, existe esse aplicativo da comunidade, está sendo debatido, e talvez possamos ter mais informações sobre esse aplicativo, como é que podemos comunicar isso à comunidade, como é bom manter a comunidade informada, e como é que o GAC poderia engajar-se nesse processo, os membros do GAC, aliás, e como poderíamos seguir de perto essa realidade. Eu sei que não é fácil, as pessoas estão fazendo muitos esforços para terem recursos, então muito obrigado. Jeff, talvez você poderia esclarecer um pouco isso.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado por permitir-me falar sobre essas questões. Embora tenha enviado um e-mail ao presidente explicando isso, esse foi um dos pontos principais trabalhando com a ICANN, então, quanto ao mapeamento de problemas e isso levanto em conta um cronograma e vencimentos, temos sim um calendário, mantemos esse calendário atualizado pelo menos uma vez por mês, de forma antecipada, com os tópicos que estão sendo debatidos e Tom Dale está trabalhando isso, tem muitas pessoas conscientes sobre isso, mas deveríamos publicar isso mais para que todos saibam, para que esse material estejam mais disponível aos membros do GAC, e todos os interessados possam participar. Essa foi uma sugestão muito boa, e é uma coisa que já estamos fazendo. Houve uma série de conversas sobre o que chamamos de via 3, via de trabalho 3, e eu acho que o GAC poderia nos ajudar, além desse documento que recebemos sobre a pesquisa europeia sobre a via 3. Então, seria interessante recebermos feedback sobre o valor de termos aplicativos da comunidade, e também explicar por que devemos dar preferência a esses aplicativos da comunidade, e por que são tão valorizados pelo GAC e outros membros da comunidade? Alguns aspectos ainda estão faltando nesses debates, eu quero lembrar que há muitas pessoas que ainda não conhecem esse processo, e que as comunidades tenham a oportunidade de



---

obterem os TLDs e que coincidam com os desejos das comunidades. Eu tenho certeza de que isso esteve presente em muitas resoluções do GAC no passado, em comunicados do passado, então poderíamos combinar tudo isso num único documento, e transmitindo ao grupo de trabalho, para lembrar que temos funcionalidades novas, como essa funcionalidade para a comunidade. O tema é o representante do Irã no GAC, realmente comentou algo que realmente aprecio muito, ele sempre está participando, eu aprecio muito ele. Ele sempre participa, é muito ativo, ele também fala muito sobre a questão das rodadas vis-à-vis, a primeira rodada, e também o GAC como um todo tem que ter uma maneira correta de alocar domínios de uma maneira que seja benéfica, muito obrigado.

IRÃ:

Muito obrigado. É uma solicitação que poderíamos fazer e aqui outros membros do GAC apoiam essa solicitação para o grupo e ao vice-presidente, também aos co-presidentes. Então, se vocês acham que seria possível que esse relatório sobre a via de trabalho 3 fosse enviada ao grupo principal, que todos estejam incluídos, todos os membros do GAC, e para as pessoas que não conseguem assistir possam receber e ler essas informações, e sejam encorajadas por elas. Especialmente para a via de trabalho 3, em que há muitos conteúdos sobre questões relacionadas ao GAC, atividades do GAC. Esse que é muito

---

importante, ontem falamos sobre essa via, e muitas vezes o pessoal fala sobre recomendações do GAC, recomendações o tempo todo. Devemos ter muito cuidado da maneira em que utilizamos os termos. Então, solicito a Jeff e Avri que considerem a possibilidade de que esse relatório, um relatório bem simples e breve possa ser veiculado nas reuniões, com transcrições, para monitorar e seguir tudo que é feito e que tem a ver com o GAC. Muito obrigado.

REINO UNIDO:

Muito obrigado, Jeff, por ter vindo e explicado essas questões que tem a ver com as informações mensais e esperamos poder aplicar isso e eu acho que essas solicitações da comunidade, esses CBA vão ser muito uteis e podemos criar um documento sobre essa questão específica, que é bem importante e devemos também ter uma certa prioridade para esse assunto como uma fundamentação. Já fizemos nos anos passados documentos sobre as posturas do GAC e também atualmente. Depois de Johannesburgo talvez eu possa continuar trabalhando, vou tirar férias, mas depois disso.

SUÍÇA:

Muito obrigado. Bom dia. Nesse debate sobre conversas como podemos nos organizar, acho que deveríamos tentar nos estruturar, estruturar alguma coisa com base aos tópicos

---

principais. Já propomos isso algumas vezes durante as últimas reuniões, mas precisamos de algum tipo de coordenação por parte da equipe de liderança para que isso funcione, e seja ativado. Quanto a Jeff, agradeço muito a ele, é a quarta vez que ele vem até aqui, e acho que os boletins mensais são muito úteis como fonte de formação, mas sendo consciente de que é tão difícil para os membros do GAC engajar-se ativamente no trabalho dos PDPs, há muitas equipes de trabalho, de projetos, vias de trabalho, etc., e é que a resposta é que novamente temos um membro do GAC dedicado inteiramente ao GAC e a ICANN, pode chegar inclusive a 50%, tentamos cobrir todos os procedimentos, os PDPs, tudo que acontece na ICANN, então acho que talvez faça sentido que o grupo de trabalho de PDP ou a equipe faça algum tipo de engajamento proativo com o GAC especificamente, sempre lembrando esse caráter tão especial que temos como oficiais de governo, com recursos muito limitados. Vou dar alguns exemplos disso. Eu, por exemplo, se conseguimos dar feedback à comunidade, aí teremos comentário 1, comentário 2 da comunidade, isso foi preparado pelo Jeff, pela Avri, e pelo grupo de trabalho de PDPs, e depois de tudo isso, ninguém sabe muito bem como continua tudo isso, não podemos rastrear esses trabalhos, não podemos participar de todas as teleconferências, então é importante levar em conta todas essas diferenças culturais que temos aqui, e também quanto ao grupo de trabalho em PDP que recebe um apoio de

---

uma equipe de colaboradores que é muito eficiente, e que esse grupo nos dê um feedback proativo, os comentários sobre a via de trabalho 1, via de trabalho 2, as perguntas que seguem essas vias, a única exceção é o honorável Kavouss que sempre participa. Essa é a primeira coisa que eu queria mencionar, termos uma ação de feedback, parte do grupo de trabalho do PDP e segundo é que sempre que houver perguntas que afetem o GAC, o GAC já se referiu a isso quando falou sobre as conversas da via de trabalho 3 e também da via de trabalho 2. Há muitas coisas que afetam o GAC, então receberíamos com muita satisfação as comunicações do grupo de trabalho do PDP, uma comunicação bem simples, clara, breve, com algum feedback sobre as perguntas, e nós, os governos, temos procedimentos lentos, recursos limitados, então poderíamos fazer consulta sobre os procedimentos, preparar algumas compilações de nosso feedback à essas perguntas, não ter nenhuma surpresa, então poder participar ativamente das teleconferências, e talvez conhecer um pouco sobre as nossas opiniões, histórico, uma compreensão subjetiva das opiniões dos governos, e bom, eu vou encerrar por aqui, mas eu acho que o feedback sobre as contribuições que nós fornecemos e as perguntas proativas sobre certos assuntos realmente são uma questão de preocupação para os governos e o GAC, muito obrigado.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Suíça. Eu sei que ainda é cedo, ontem tivemos um dia muito intenso, mas essa é a oportunidade para trocar opiniões, temos uma lista muito longa de pontos importantes e encorajo vocês a participar ativamente da discussão. Aqui é a vez da representante da África do Sul.

ÁFRICA DO SUL: Muito obrigada, honorável presidente. Primeiramente, acho que aqui a Suíça já cobriu muitos dos pontos importantes que eu pensava mencionar enquanto aos desafios únicos que os representantes do GAC, não quero repetir isso mas gostaria de falar sobre o aspecto que eu acho que foi o Jeff que mencionou, que é o que vocês chamam de envolvimento da comunidade. Eu acho que o consentimento subjacente de Nairobi já tratou sobre essa questão, isso também foi tratado em outros países, essas organizações da comunidade estão bem estabelecidas, enquanto a tratar questões da internet, mas nos países em desenvolvimento ainda não estamos fazendo esforços para estar à altura, e realmente deveríamos encorajar ainda mais o envolvimento dos nossos países para tratar sobre essas estratégias de atividades de extensão, por exemplo, na minha região específica. Assim, algumas iniciativas que estão sendo adotadas para garantir uma participação inclusiva de atividades de divulgação, isso facilitaria muito esse processo. Também

---

gostaria de adicionar que seria uma abordagem muito boa, seria útil e também garantir que esse tipo de processo continuasse.

CHAIR SCHNEIDER: Indonésia, e Irã.

INDONÉSIA: Em relação a envolvimento do GAC, o mais importante é como as políticas são estabelecidas. Levando em conta não apenas o interesse público global, mas também o interesse dos países, porque pode acontecer que o interesse global não seja o mesmo que o interesse de um país, e é por isso que eu discuti isso ontem e discuto hoje. Conversei com Jeff Neuman e ele me disse que uma das coisas difíceis de seu trabalho é conseguir combinar essas 2 coisas, algo que seja aceitável por uma país e também de interesse global. Por exemplo, o uso dos caracteres de país, isso é decidido pelo ISO e pelo país. Quando há um acordo no ISO, isso é considerado aceito pelo país, e então usado por outros países. Em primeiro lugar, o nosso patrimônio está sendo usado por outros se isso acontecer, é como os nomes geográficos, usando o nome para outro propósito, é um patrimônio daquele país, e também em segundo lugar pode acontecer que a palavra e os caracteres sejam usados para outros domínios que não sejam adequados para o país. Na Indonésia, por exemplo, alguns sites que não são aceitáveis na

---

Indonésia, por exemplo, .PORNOGRAPHIC, não é aceitável. Esse tipo de coisa deve ser levado em conta quando se fala do interesse público global, e o que eu digo é que o interesse de um país pode não ser o mesmo. Então, os 2 devem ser levados em conta.

IRÃ:

Eu gostaria de acrescentar algo ao que Jorge da Suíça disse. Cada vez que ele participa das reuniões, ele lembra a todos sempre que essas são recomendações do GAC e devem ser levadas em conta. Como ele mencionou, não há participação suficiente. O que podemos fazer, a liderança do GAC, podemos pedir voluntários para cada via ou para participação ativa, ou pelo menos para ler os resultados. Então, essa pessoa seria um responsável pela via de trabalho 1, 2, etc. Se eles podem participar das reuniões, ótimo. Se não, pelo menos leiam e comuniquem isso aos membros do GAC. Isso seria uma forma de participar. E por último, eu gostaria de agradecer ao Jeff e a Avri pelas discussões muito dinâmicas, construtivas, ativas e sua disponibilidade, tentando lembrar ao pessoal sempre que há recomendações do GAC. Então, se você fica em silêncio, não há nenhuma resposta. Então, na verdade, quem não chora, não mama, isso que eu queria dizer, temos que ter muito cuidado e ajudar, participar nos seus trabalhos, e colaborando.

---

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Irã. Mais algum comentário ou pergunta? Eu gostaria também de falar sobre as questões que tivemos sobre os nomes geográficos, isso seria uma ótima oportunidade de usar isso. Vamos continuar essa discussão amanhã, à tarde, uma sessão ainda mais longa, espero que vocês participem também.

SUÍÇA: Os nomes geográficos, eu gostaria de chamar sua atenção para o e-mail que enviei ao GAC essa manhã, em que tentei resumir minhas primeiras ideias sobre esse tema, essa proposta provisória. Eu tentei então resumir o que eu ouvi nessa sessão intercomunitária que tivemos ontem sobre esse tema.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Suíça.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado, Jorge, por dizer que você compartilha com nossas visões, só quero destacar que são as suas visões, que não representam exatamente os Estados Unidos.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que ele falou de sua opinião como membro. Um dos membros.



---

JEFF NEUMAN: Eu sei que geralmente não levanto a mão.

CHAIR SCHNEIDER: Não tem nenhum problema.

JEFF NEUMAN: Eu gostaria de perguntar a todos, como temos uma sessão amanhã, eu gostaria de saber de você, o que seria útil naquela sessão, o que vamos discutir amanhã? Como podemos fazer com que essa sessão seja o mais útil possível para o GAC?

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado por essa pergunta tão construtiva. Então, os membros do GAC, vocês podem responder hoje e os moderadores ofereceram alguns momentos, de 1 a 11, das 9 às 12 ou das 12 às 5 para fazer comentário, mas é uma excelente tentativa de responder os comentários e eu queria destacar isso. Estados Unidos, depois Suíça.

ESTADOS UNIDOS: Respondendo em parte a uma das visões preliminares do governo Suíço, e com base nas conversas que tivemos ontem, eu ainda acho que apesar das afirmações feitas ontem, que esse espantalho é um documento provisório, quero destacar que não é uma proposta, na minha opinião, mas não estamos

---

entendendo todos exatamente a mesma coisa. Eu não tenho certeza de que todo mundo acha que esse documento provisório seja a solução, então eu acho que dar espaço para melhorar a forma com que foi organizado, entendo e seria muito útil para nós dos governos, em geral é difícil participarmos das iniciativas de PDP, então agradeço a oportunidade que foi dada a nós pelos governos de participar no que geralmente não é a regra.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Estados Unidos, você nos levantou pontos muito válidos, esses processos são novos, e essas tentativas de haver um diálogo intercomunitário, isso vai na direção que todos nós apoiamos. Claro que nada é perfeito, na verdade, e espero tentar ajudar de forma construtiva a reunirmos uns com os outros, eu acho que o GAC esteve presente de forma intensa ontem nessa reunião intercomunitária, acho importante aproveitar essas oportunidades de diálogo porque é a única forma de fazer com que esse modelo funcione. Se não falarmos uns com os outros, não vamos encontrar as soluções, que sejam de interesse de todos. Então, eu acho muito importante assim como falou os Estados Unidos, aproveitar essas oportunidades.

Mais algum outro comentário? Suíça, e depois Holanda, e Reino Unido.

SUÍÇA:

É claro que somos totalmente a favor do diálogo. Pessoalmente, estou muito orgulhoso de ter iniciado, acho que foi em Helsinki, esses diálogos abertos com os co-presidentes do grupo de trabalho do PDP e sou a favor desse diálogo intercomunitário. Ao mesmo tempo, é verdade que há espaço para melhorar, e nas questões que são interesse público, os diálogos foram preparados em conjunto, e isso pode ter levado a certas percepções errôneas, especialmente em relação a esse documento provisório que tem sido usado como um documento de discussão e obviamente dessa forma ele direciona a discussão. Isso acontece na vida. Mas, além disso, voltando à pergunta do Jeff, seria muito útil ver quais foram os problemas encontrados nas solicitações no manual de 2012, em relação aos nomes geográficos como domínios de topo. Então, acho que isso pode ser melhorado, mas para fazer essa análise normativa, precisamos saber dos detalhes, dos fatos. Então, depois disso, poderemos então discutir quais seriam as melhores opções para solucionar quaisquer problemas que possam ter permanecido. Acho bastante lógico.

Então, ver o que seria melhor e queria dizer que o manual de 2012 foi o resultado de um longo processo de discussão intercomunitária em que todas as partes intervieram, todos que tinham interesse, e a diretoria tomou as decisões finais. Então,

---

acho que seria muito útil ver o que funcionou, o que não funcionou para poder avançar com a discussão, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Agora, Holanda, Reino Unido e depois Brasil.

HOLANDA: Eu acho que parte do atrito que vemos com essa proposta é que nós como governo, nosso papel é fazer recomendações e julgar essas propostas com base no interesse público, eu acho que não estamos projetando a estrutura ou fazendo as propostas nós mesmos, eu acho que uma forma de diminuir esse atrito, o que proponho é que os princípios do GAC sobre nomes geográficos atualizarem esses princípios, vemos ou assumirmos o que achamos que é bom nesse manual do solicitante e isso quer dizer que o GNSO tem documentos com fatos concretos que utilizam quando fazem as propostas. Nós não vamos eliminar esse atrito constante de confronto com a proposta porque por nossa natureza, seremos muito críticos e vamos apontar a parte negativa, o que não vai funcionar. Acho que talvez essa seja nossa função como GAC, mas eu acho que uma forma mais proativa seria atualizar esses princípios com base na experiência que temos agora, e isso seria uma forma de resolver esse atrito.

---

REINO UNIDO:

Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que estou de acordo com o comentário dos Estados Unidos, do que foi descrito como um documento provisório. Em geral se utiliza isso como documento inicial que será refinado ou aperfeiçoado, então acho que isso explica um pouco o que aconteceu em termos de atrito durante o webinar, e algumas das contribuições serão examinadas nesse trabalho intercomunitário, então entendi dessa forma, que junto com o documento de base que foi publicado na época do webinars, achei que foi muito eficiente mostrando por que esse processo foi iniciado. Eu gostaria de lembrar os colegas que existe esse documento de base, estou de acordo com a Suíça, de que o manual é um ponto inicial e as sessões intercomunitárias vão convidar comentários sobre o ajuste desse manual. Então o que estamos vendo é que não funcionou, da forma que a Suíça descreveu, não funcionou porque há stakeholders que querem fazer alterações, então na minha opinião, se forem então alguns stakeholders como os governos que querem aumentar a proteção dos nomes geográficos do manual, qual é a base disso, como vamos definir o que vai cobrir essa extensão dos nomes geográficos, qual é o problema aqui, na verdade? Por que estamos discutindo tanto tempo isso? Qual é o problema de fato, a definição do problema, há uma grande confusão, há uma relação dos direitos nacionais, então uma definição mais clara dos problemas precisa ser feita e a base da ideia de aumentar a proteção. Eu pessoalmente não vejo qualquer necessidade de

---

aumentar a proteção de nomes geográficos. Nós expressamos apoio para as ideias repositório, não vimos nenhum problema até agora então a definição mais clara dos problemas, a fundamentação para essa extensão da proteção dos ajustes, isso precisa ser definido. Por que os que querem a extensão estão dizendo isso, espero que seja esclarecido nas reuniões intercomunitárias amanhã. Eu sei que é um processo bastante desafiador porque há várias visões díspares.

CHAIR SCHNEIDER:

Então, agora temos 1 minutos, depois da meia hora, temos 45 minutos de discussão com a diretoria, então vamos pedir que a diretoria venha já para a mesa. Vejo que há espaços disponíveis aqui na primeira fila entre os membros do GAC. Peço então que os membros do GAC, representante dos governos, ocupem esses assentos.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**